



**ESTADO DO CEARÁ  
PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE FARIAS BRITO**

**ATA DA QUADRAGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO  
PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA VIGÉSIMA PRIMEIRA  
LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE FARIAS BRITO-CE**

Às 09:25 horas (nove horas e vinte e cinco minutos) do dia 16 (dezesseis) de março do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), compareceram à sessão da Câmara Municipal os vereadores **Antônio Waltene F. De Alcântara, Antônio Bezerra Primo, Cícero Porfírio da Silva, Edson Ferreira Lima, Flávio Jorge de Lima, Heloísa Aurélio de Meneses Pereira, João Ferreira de Alencar, José Anchieta Rodrigues, Manoel Domingos da Silva e Raul Franklin Carvalho de Souza**. O vereador **Francisco Lourenço de Andrade** esteve ausente, mas a justificou devidamente. Em nome de Deus e da democracia, o senhor presidente, vereador Flávio Jorge de Lima, declarou aberta a sessão ordinária e indagou, segundo art. 132 do Regimento Interno, se os vereadores pretendiam retificar a ata da sessão anterior, previamente enviada por meio eletrônico. Não havendo retificação, a ata foi aprovada por todos os presentes. Em seguida, o presidente deu início ao Expediente. A servidora da casa fez a leitura das seguintes proposições: Projeto de Lei Complementar nº 001/2022, do poder executivo, que altera a remuneração dos professores (Lei nº 004/2006) e adota outras providências; Projeto de Lei nº 004/2022, de autoria do Poder Executivo, que concede revisão geral e anual aos servidores do Poder Executivo Municipal, altera os anexos da Lei 1.253, de 02 de março de 2009 e adota outras providências; Projeto de Resolução nº 002/2022, de autoria do Vereador Edson Ferreira, que altera o Regimento Interno da Câmara Municipal de Farias Brito – CE, e adota outras providências. Após a leitura, a palavra foi passada aos vereadores. O vereador Deir da Catingueira, que saudou a todos, cobrou o secretário de infraestrutura para colocar nome de ginásio poliesportivo com o nome do filho do vereador Anchieta. Pediu que outras homenagens pendentes fossem colocadas em prática. O vereador Raul da Serra, que saudou a todos, expôs os crescentes casos de dengue e chikungunya no município, pedindo uma maior prevenção aos munícipes. Parabenizou a Secretaria de Saúde por colocação do município no programa “Cuidar Melhor”. Dando prosseguimento, o presidente deu início à Ordem do Dia. A servidora da casa fez a leitura do Parecer favorável nº 006/2022 da Comissão Permanente, sobre o mérito do Projeto de Lei nº 007/2022, de autoria do Poder Legislativo, que concede revisão geral anual aos servidores da Câmara Municipal de Farias Brito – CE. O parecer foi colocado em



**ESTADO DO CEARÁ**  
**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE FARIAS BRITO**

discussão e posteriormente em votação, sendo aprovado por todos os vereadores presentes. Em seguida, a servidora da casa fez a leitura do Parecer desfavorável nº 007/2022, da Comissão Permanente, sobre o mérito do Projeto de Lei nº 002/2022, de autoria da Vereadora Preta, que dispõe sobre a Política Municipal de Medicamentos e adota outras providências. O projeto foi colocado em discussão. A vereadora Preta disse ser contraditório o parecer do projeto e fala do prefeito a respeito da disponibilidade do dinheiro. Citou que havia 15 milhões em caixa de 2021 e citou formas de financiamento para a referida proposição. Falou que não há embasamento legal no parecer contrário. O vereador Julinho da Saúde disse que a vereadora Preta já fez parte da gestão e que conhece as dificuldades para se criar custos sem um estudo aprofundado. Falou que a medicação de alto custo não é uma responsabilidade do município, e sim do Estado e da União. A vereadora Preta falou que não foi gestora, que trabalhava na assistência social. Reiterou que se há dinheiro disponível ele deve ser gasto com o povo. O vereador Julinho concluiu dizendo que os projetos que existiam na gestão passada, na saúde, continuam sendo executados. O vereador Professor Waltene falou que o fato de haver dinheiro em caixa não quer dizer que é possível gastar como se quer. Disse que acha o projeto inviável, pois vai contra uma regulamentação (portaria) que determina a responsabilidade dos medicamentos de alto custo para o governo federal, além de ser inviável financeiramente para um município. O vereador Edson Ferreira citou a constituição no que tange a concorrência da União, dos Estados e dos Municípios para assegurar a saúde, um direito de todos. Falou que uma portaria não pode ser maior do que uma lei. Disse que os três entes têm responsabilidades com medicamentos e que a lei também discute insumos, para dar transparência às ações do município na saúde. Disse que estão faltando medicamentos básicos no município e que não há justificativa para se ser contra o projeto. O vereador Professor Waltene defendeu que a portaria não está acima da lei, mas tem validade para regulamentação e também deve ser respeitada. O vereador Raul da Serra esclareceu que a verba da saúde do município não é para custear única e exclusivamente os medicamentos, citando procedimentos que estão sendo feitos. Falou que o projeto não tem um estudo de gastos e apenas joga responsabilidade para o município, responsabilidade que seria de outros entes. O vereador Edson falou que o dinheiro da saúde é financiado pelo SUS, vindo dinheiro do Governo Federal. O presidente falou que não houve interferência direta do prefeito na votação do projeto e manifestou voto contrário a ele, caso necessário. O parecer foi



**ESTADO DO CEARÁ**  
**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE FARIAS BRITO**

colocado em votação e foi aprovado pela maioria, com os vereadores Deir da Catingueira, Edson Ferreira e a vereadora Preta votando contra. Em seguida, a servidora da casa fez a leitura do Parecer desfavorável nº 008/2022, da Comissão Permanente, sobre o mérito do Projeto de Lei nº 004/2022, de autoria da Vereadora Preta, que assegura o direito da pessoa com deficiência ao transporte especial gratuito, e adota outras providências. O parecer foi colocado em discussão. A vereadora Preta disse que fala apenas em defesa dos direitos da população. Disse que o objeto do projeto é um direito da população e afirmou que mesmo o projeto não sendo aprovado continuará indo atrás de garantir esse direito, mesmo que precise usar a justiça. O vereador Deir da Catingueira defendeu que os vereadores foram eleitos para cobrar a gestão e que o projeto visa dar mais uma garantia à população. O vereador Edson Ferreira falou que os fariasbritenses pedem constantemente carro para transportar seus doentes, além de pedirem ajuda para comprar medicamentos que faltam no município. Defendeu a lei para regulamentar o transporte sanitário em Farias Brito e não entende o motivo para a sua desaprovação. Falou que não era contra antes ao projeto, mas havia votado contrariamente por orientação do governo, coisa que não fará agora que tem liberdade. O vereador Professor Waltene falou que os serviços prioritários relacionados aos transportes estão sendo atendidos, apesar de não ser o ideal que eles querem, mas dentro do que é possível. O vereador Raul concordou com o colega vereador, citando uma sala específica, na secretaria de saúde, para a marcação de transportes. Citou, como o vereador Waltene, os atendimentos a domicílio. Concluiu falando que as coisas devem ser feitas de acordo com a realidade do município. O vereador Julinho da Saúde lembrou de fala do vereador Edson e falou que no passado aconteciam problemas com transportes, pois não havia carros para atender às demandas. O presidente falou que nunca viu uma quantidade de carros para atender às demandas da população como agora. O parecer foi colocado em votação e foi aprovado pela maioria dos vereadores presentes, com a vereadora Preta e os vereadores Deir da Catingueira e Edson Ferreira votando de forma contrária. Em seguida, a servidora da casa fez a leitura do Parecer desfavorável nº 009/2022, da Comissão Permanente sobre o mérito do Projeto de Lei nº 003/2022, de autoria da vereadora Preta, que institui o Programa Bolsa Esporte em Farias Brito – CE e adota outras providências. O parecer foi colocado em discussão. A vereadora Preta informou que o projeto foi pensando por um adolescente do município, e que ela o desenvolveu de acordo com a necessidade de cada um.



**ESTADO DO CEARÁ**  
**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE FARIAS BRITO**

Falou que não se importa com a assinatura do projeto, apenas que ele seja executado. O vereador Edson Ferreira falou que falta de recurso não é argumento válido para não aprovar o projeto, já que o gestor havia informado que havia 15 milhões de reais sobrando no caixa da prefeitura. Lembrou que a regulamentação da lei, segundo ela própria, cabe a decreto do prefeito. Indagou sobre quais seriam as razões para não aprovar o projeto, a não ser votar contra o esporte do município. O vereador Cícero Baixinho disse ter ficado feliz com a iniciativa da vereadora, mas pontuou que é preciso ter um levantamento da secretaria de esportes em relação à viabilidade orçamentária dele. Citou as dificuldades que a pasta enfrenta. O vereador Julinho da Saúde defendeu a relevância do projeto, mas observou a ausência de um planejamento orçamentário nele. Lembrou que os 15 milhões que o executivo afirmou ter deve ter a sua destinação. O vereador Professor Waltene fez uma analogia para explicar que as verbas são específicas para uma destinação, não sendo necessariamente possível o uso da verba, que o governo diz ter em caixa, para o referido projeto. Falou que houve melhorias no esporte, de acordo com as limitações do poder municipal. Pela ordem, o vereador Edson Ferreira, nos termos do artigo 183 do regimento, pediu vistas do projeto para fazer análise orçamentária junto à secretaria de esportes. O pedido de vistas foi deferido pelo presidente. Em seguida, a servidora da casa fez a leitura do Requerimento nº 016/2022, de autoria do Vereador Edson Ferreira, que solicita que seja encaminhado ofício ao SISAR solicitando expansão da rede de abastecimento do Sítio Cajueiro para o Sítio Caiçara, ambos no Município de Farias Brito – CE. O requerimento foi colocado em discussão. O vereador Edson Ferreira formalizou o pedido na casa como tentativa de solução definitiva do problema de abastecimento na Caiçara junto ao SISAR. O vereador Professor Waltene lembrou que essa é uma luta antiga dos vereadores Edson, Julinho e do ex-vereador Everton Calixto. Ressaltou que ele sempre busca o bom senso nas votações, independentemente do autor das proposições. O vereador Cícero Baixinho destacou a importância do requerimento e falou que todas as comunidades cobertas pelo SISAR têm dificuldades de abastecimento, cobrando responsabilidade da empresa. Explanou a necessidade da empresa e da CAGECE deram esclarecimentos sobre a prestação dos serviços. O vereador Julinho da Saúde ressaltou a luta dos vereadores por melhoria ao povo das comunidades, parabenizando o vereador Edson pela atitude. Informou que a Sohidra, através do deputado Davi de Raimundão, vai disponibilizar alguns poços no município, a Caiçara



**ESTADO DO CEARÁ  
PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE FARIAS BRITO**

sendo beneficiada com um poço, que logo será cavado. A vereadora Preta criticou a falta de programação das empresas responsáveis pelo abastecimento. Reiterou a necessidade de explicações da SISAR e da CAGECE. O vereador Edson sugeriu uma reunião com a nova gestão da SISAR. Quanto à CAGECE, está esperando o mês de abril para requerer explicações da empresa, já que nesse mês eles teriam que prestar contas. O presidente falou que irá providenciar um ofício para o SISAR informando as demandas. O vereador Edson pediu que o secretário de infraestrutura designasse uma equipe técnica para avaliar situação de ponte no Cajueiro, que passa por problemas. O presidente disse que comunicará ao secretário. O requerimento foi colocado em votação e foi aprovado por todos os vereadores presentes. Em seguida, não havendo mais nada a tratar, o presidente declarou encerrada a sessão. Eu, José Anchieta Rodrigues, lavrei esta ata que será assinada pelos vereadores. Plenário Luiz Pereira da Silva da Câmara Municipal de Farias Brito, Ceará, 16 de março de 2022.